



Canoas, julho de 2021

A carta do mercado de trabalho produzida pelo **Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas**, apresenta os dados dos meses março, abril e maio do ano de 2021, do mercado de trabalho formal no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul e no municípios de Canoas, e tem como fonte os registros administrativos do Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) disponibilizados pelo Ministério da Economia.

Os setores econômicos são aqueles definidos pelo IBGE. O conceito de *admitidos* engloba o início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência. A noção de *desligados* indica o fim do vínculo empregatício por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte ou transferência. A diferença entre os *admitidos* e *desligados* é o *saldo*, que sendo positivo indica a criação de novos postos de trabalho e quando negativo indica a extinção de postos de trabalho. Estas definições e conceitos são definidos pelo Ministério da Economia e são aplicadas as tabelas 1,2 3. Seguem os dados.

A Tabela 1 apresenta a evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de março, abril e maio de 2021, e a Tabela 2 mostra o Rio Grande do Sul e pôr fim a tabela 3 o município de Canoas. É a intenção das ilustrações é observar o comportamento do emprego nos diversos segmentos econômicos.

As figuras apresentam, para uma olhada mais ligeira a evolução mensal do saldo na quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, nos meses de março, abril e maio de 2021 nas regiões analisadas.

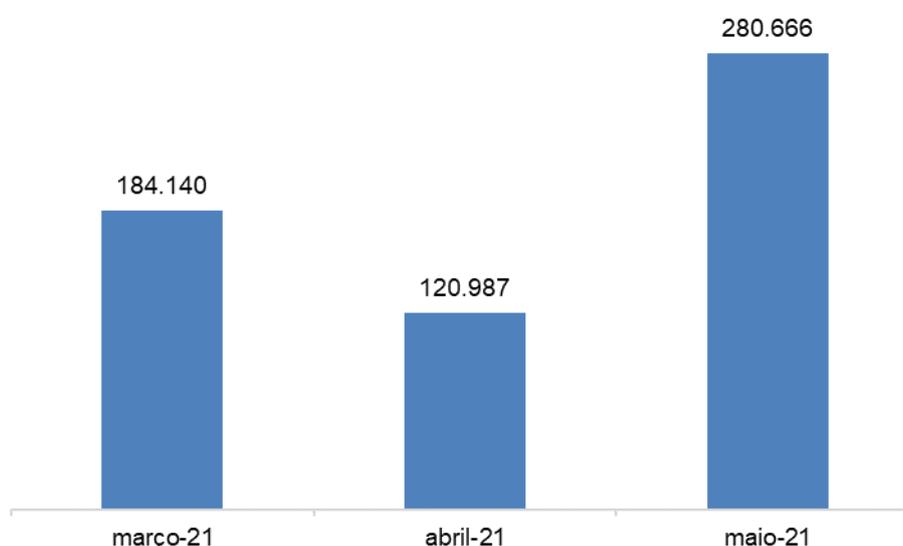
Verifica-se na tabela 1 que o mercado de trabalho formal brasileiro registrou, entre admissões e demissões, no mês de março de 2021 uma ampliação de 184.140 de vagas. O setor de Serviços (95.553) foi o que mais gerou postos de trabalho, assim como nos no mês de abril de 2021 foram gerados 120.987 postos de trabalho, e o setor de Serviços (57.610) também é o que mais contrata, o que se repete no mês de maio de 2021 onde ampliou-se em 280.666 a quantidade de postos de trabalho, sendo que o setor de Serviços (110.956) foi o que mais contratou

Tabela 1- Evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de março, abril e maio de 2021 no Brasil

	março-21			abril-21			maio-21		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	88.661	85.126	3.535	84.650	73.505	11.145	105.112	62.586	42.526
Comércio	348.566	330.580	17.986	294.287	284.163	10.124	351.663	291.183	60.480
Construção	161.072	136.052	25.020	146.389	124.165	22.224	157.583	134.972	22.611
Indústria	292.186	250.036	42.150	241.568	221.684	19.884	257.163	213.017	44.146
Serviços	717.522	621.969	95.553	614.873	557.263	57.610	677.194	566.238	110.956
Total	1.608.007	1.423.867	184.140	1.381.767	1.260.780	120.987	1.548.715	1.268.049	280.666

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

Figura 1 - Evolução mensal do saldo na quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, nos meses de março, abril e maio de 2021 no Brasil



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

Verifica-se na tabela 2 que o mercado de trabalho formal rio-grandense registrou, entre admissões e demissões, no mês de março de 2021 foram abertas 17.762 vagas. O setor da Indústria (9.479) foi o que mais ampliou as vagas, já o setor da Agropecuária (1.488) foi o que menos gerou postos de trabalho. Já no mês de abril de 2021 foram gerados 575 postos de trabalho, e o setor da Indústria (1.030) é o que mais contrata, e a Agropecuária novamente (-1.299) é a que mais fecha postos de trabalho. No mês de maio de 2021 ampliou-se em 7.458 a

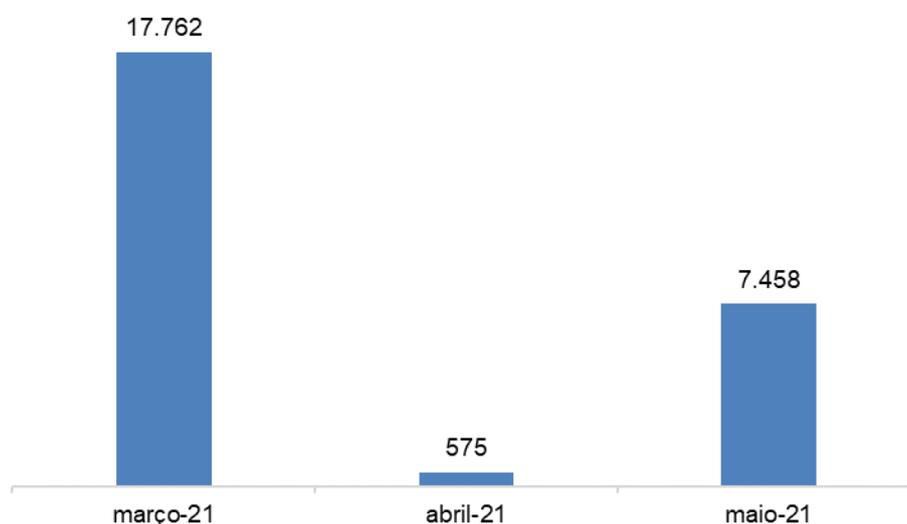
quantidade de postos de trabalho, sendo que o setor dos Serviço (6.043) foi o que mais contratou e o setor da Agropecuária (1.111) foi mais uma vez o que fechou mais postos de trabalho.

Tabela 2- Evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de março, abril e maio de 2021 no estado do Rio Grande do Sul

	março-21			abril-21			maio-21		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	3.865	5.353	-1.488	2.188	3.487	-1.299	2.202	3.313	-1.111
Comércio	28.388	25.277	3.111	24.342	23.552	790	25.733	23.790	1.943
Construção	7.305	6.632	673	6.476	6.278	198	6.614	7.382	-768
Indústria	34.127	24.648	9.479	24.806	23.776	1.030	24.848	23.497	1.351
Serviços	39.895	33.908	5.987	31.700	31.844	-144	37.122	31.079	6.043
Total	113.580	95.818	17.762	89.512	88.937	575	96.519	89.061	7.458

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

Figura 2 - Evolução mensal do saldo na quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, nos meses de março, abril e maio de 2021 no estado do Rio Grande do Sul



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

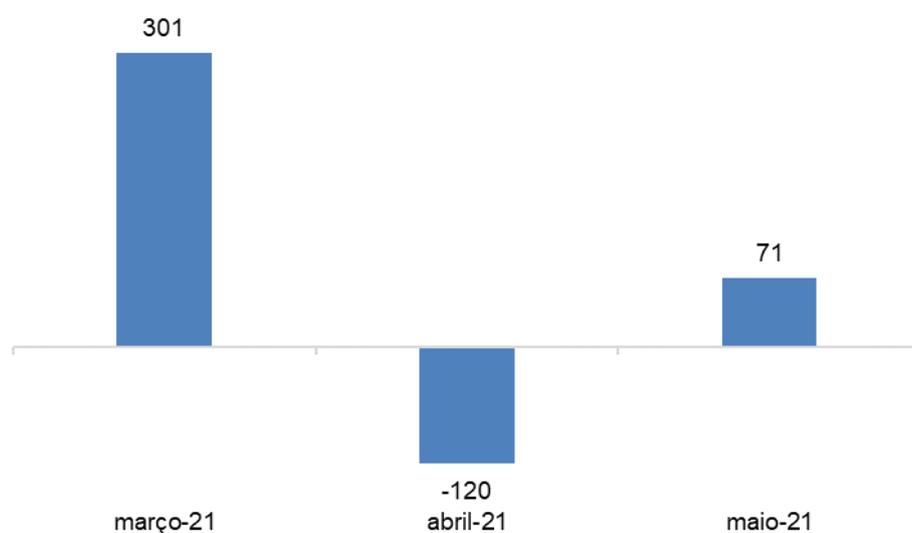
Verifica-se na tabela 3 que o mercado de trabalho formal canoense registrou, entre admissões e demissões, mês de março de 2021 foram criadas 301 vagas. O setor da Construção (170) foi o que mais ampliou as vagas, já o setor do Comércio (45) foi o que mais fechou postos de trabalho. Já no mês de abril de 2021 foram fechados 120 postos de trabalho, e o setor do Comércio (100) são os que mais descontratam e o setor da Indústria (105) é o que mais abre postos de trabalho. No mês de maio de 2021 ampliou-se em 71 a quantidade de postos de trabalho, sendo que o setor de Serviços (216) foi o que mais contratou e os Comércio (407) foi o que mais fechou postos de trabalho.

Tabela 3- Evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de março, abril e maio de 2021 no município de Canoas

	março-21			abril-21			maio-21		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	5	0	5	8	8	0	1	4	-3
Comércio	831	876	-45	584	684	-100	334	741	-407
Construção	445	275	170	796	821	-25	970	793	177
Indústria	366	298	68	373	268	105	387	299	88
Serviços	1.613	1.510	103	1.279	1.379	-100	1.509	1.293	216
Total	3.260	2.959	301	3.040	3.160	-120	3.201	3.130	71

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

Figura 3 Evolução mensal do saldo na quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, nos meses de março, abril e maio de 2021 no município de Canoas



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

UNIVERSIDADE LA SALLE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS
OBSERVATÓRIO UNILASALLE: TRABALHO, GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Prof. Dr. Paulo Fossatti
Reitor

Prof. Dr. Clede A. Casagrande
Vice-Reitor

Vitor Augusto Costa Benites
Pró-Reitor de Administração

Prof^a. Dr^a. Patrícia Kayser Mangan
*Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto
Sensu*

Responsável técnico:

Prof. Dr. Moisés Waismann

Equipe de pesquisa:

Profa. Dra. Judite Sanson de Bem

Bolsistas/Estagiários:

Amanda de Souza Chaves

Andre Luis Rodrigues dos Santos

Gabriel de Fraga Longoni

Gabriel Luis de Cesaro

Joanna Silva Bettanin

Design e diagramação:

Lucas de Oliveira Santos